

Ano Pastoral 2022-2023

Carta aos Diocesanos

● Página 2

Centenário do Nascimento

D. Manuel Franco Falcão

● Página 9

Caríssimos diocesanos, estimados filhos e filhas no Senhor, amados presbíteros e diáconos e todos vós que servis com amor os vossos irmãos: a graça e a paz de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

1 – «Dei-vos o exemplo, para que assim como Eu vos fiz, vós façais também». O Objetivo Geral que delineámos para o Programa Pastoral da Diocese neste 2º ano dedicado à Caridade, centra-nos no fazer.

2 - O Ano Pastoral que estamos começando ficará marcado por grandes acontecimentos: em primeiro lugar a JMJ que trará a Portugal jovens do mundo inteiro: no final do mês de julho (26-31) nas dioceses do país e, no início de agosto (1-6) com o Santo Padre, na cidade de Lisboa.

Maria levantou-se e pôs-se a caminho, é a frase do Evangelho escolhida para lema desta Jornada Mundial da Juventude. A nossa diocese de Beja, situada relativamente perto da cidade de Lisboa, está-se preparando para acolher, na última semana de julho, alguns milhares de jovens. Com essas Jornadas concluiremos este ano pastoral. Vamos preparar-nos para viver e ajudarmos a viver intensamente este grande acontecimento. Esperamos que o alegre dinamismo da Virgem Santa Maria, grávida por obra do Espírito Santo, ela que foi ao encontro de Santa Isabel e encheu de alegria aquela casa comunique a nós, às nossas famílias e

paróquias, aos nossos arciprestados e a toda a nossa querida diocese, essa alegria que é sinal da presença de Deus em nossas vidas.

3 – Completam-se, nos próximos meses de outubro, novembro e dezembro, 75 anos da memorável visita à diocese de Beja, da imagem de Nossa Senhora de Fátima da Capelinha das Aparições. Respondendo ao convite do Sr. D. José de Patrocínio Dias, Maria pôs-se a caminho das paróquias alentejanas e suscitou, nos corações de muitos, uma abundante chuva de graças que renovou a vida cristã por toda a diocese.

«Dei-vos o exemplo, para que assim como Eu vos fiz, vós façais também»

(Jo 13,15)

Por sugestão de uma paróquia da nossa diocese, vamos também nós receber, de outubro a dezembro próximos, uma imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima. É Maria que se põe de novo a caminho na nossa diocese. Ela vem repetir-nos as suas palavras nas Bodas de Caná: fazei tudo o que Ele vos disser. Ela vem dar-nos o seu exemplo de primeira discipula de Cristo que O seguiu até

à Cruz. Convido toda a diocese, e os jovens de modo especial, a receberem com amor a imagem d'Aquela que, por suas palavras e exemplos, nos desinstala e põe a caminhar na vida, como cristãos. Exorto os sacerdotes a que, de acordo com o ótimo guião preparado para toda a diocese pelo senhor Cónego Domingos Pereira, convidem insistentemente os fiéis a participarem nas procissões e nas outras celebrações desta peregrinação da Virgem Maria.

4 - Neste ano da JMJ, os jovens deverão estar no centro das nossas preocupações. São por demais conhecidas as dificuldades que em muitas paróquias e arciprestados desta diocese encontramos para lhes propormos percursos pastorais que os ajudem a entrar na vida adulta com uma fé solidamente construída. Mais do que um momento de colheita, a JMJ e todo este ano, deverão ser tempo de semear. O Cristianismo de amanhã, em Portugal, dependerá, em boa

parte, do que for semeado neste ano da Jornada da Juventude. O padre Francisco Molho está encarregado de coordenar as atividades relativas à JMJ. Mas é necessária a colaboração dos padres e dos diáconos, dos religiosos e religiosas e de todos os fiéis leigos.

5 – Neste ano, a Jornada da Juventude pede-nos que abramos as nossas casas para acolhermos jovens provenientes de outras partes do mundo, durante uma semana. É uma oportuni-

dade única para muitas famílias cultivarem esta dimensão católica da vida cristã. Ser católico é ter um coração universal, aberto a todos aqueles que foram batizados e são, como nós, filhos adotivos de Deus. E, mais ainda, como sublinhou S. Francisco de Assis, é ter um coração aberto para escutar e dialogar com todos os homens e com todas as criaturas saídas das mãos de Deus. Expressão do Seu amor são vistas por nós, católicos, como irmãos e como irmãs. Para muitas pessoas, os dias vividos nas famílias cristãs que as acolheram nas anteriores jornadas da Juventude foram, segundo dizem, o melhor de tudo, ou seja, foram o corpo de que o encontro com o Santo Padre foi a cabeça. Vamos, motivados por esta urgência, viver a vida familiar como igrejas domésticas, orando em comum antes das refeições, rezando o terço, participando na Celebração da Eucaristia Dominical, pedindo e oferecendo o nosso perdão, dialogando, cultivando a comunhão apenas possível se a recebemos de Jesus. E receberemos esses irmãos como receberíamos o próprio Senhor.

6 – Continuamos a viver, neste ano, o Biénio Vocacional, unidos em comunhão com as dioceses do Algarve e de Évora desta Província Eclesiástica. Conscientes de que o Senhor é quem chama e que chama por meio de pessoas concretas, peçamos ao Senhor da Messe que lhe envie trabalhadores; e disponhamo-nos nós a chamar, em Seu

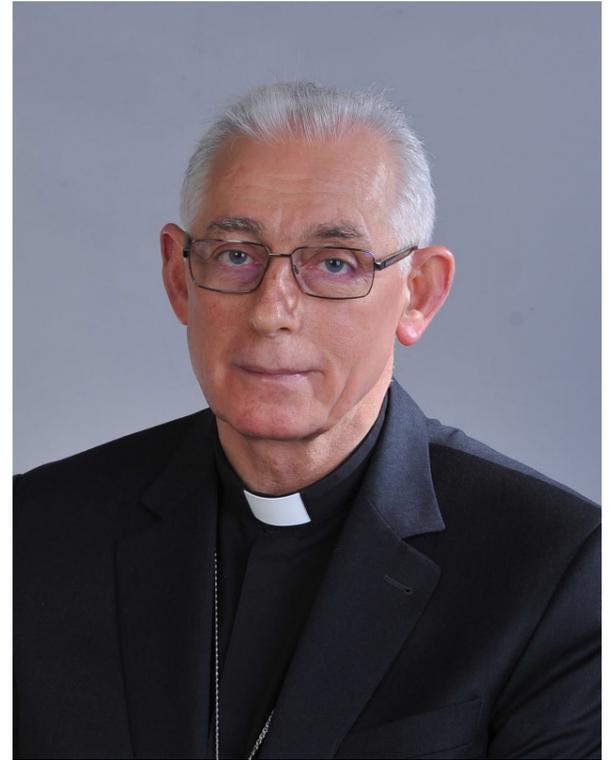
Nome, aqueles jovens em que vislumbramos sinais de vocação a uma vida de consagração, para serem sacerdotes ou religiosos, ou religiosas.

7 – A formação de um novo grupo de diáconos, que começaremos em breve, leva-nos a reanimar a Escola dos Ministérios. Destinada não apenas aos diáconos, mas a todos aqueles que poderão vir a ser instituídos catequistas, leitores, acólitos, etc., pode ser frequentada por qualquer pessoa que o deseje. Depois da interrupção do tempo da pandemia, vamos neste ano retomar a formação dos Ministros Extraordinários da Comunhão. Há três encontros marcados.

E vamos também dialogar com as 16 Confrarias das Santas Casas da Misericórdia instituídas na área da nossa diocese, pois precisamos todos de receber o Espírito Santo para podermos praticar convenientemente as Obras de Misericórdia. Trata-se de, no seguimento do trabalho sinodal do ano passado, aprendermos a caminhar juntos como Igreja.

8 – Conto concluir neste ano a Visita Pastoral às Paróquias da Diocese, concretamente, às do Arciprestado de Beja.

9 – Mas que tem a ver todo este programa com o tema que tínhamos escolhido para este ano: como Eu vos fiz, assim façais vós também?



No capítulo 13 da 1ª Carta aos Coríntios, S. Paulo esclarece-nos: ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, ainda que tenha o dom da profecia e conheça todos os mistérios... se não tiver caridade, nada sou. Como nos amou Jesus? Amou-nos até ao fim. Nós precisamos de receber o amor de Jesus para vivermos como cristãos. Sem esse amor, nada de novo debaixo dos céus... nada poderemos fazer. Por isso precisamos do Espírito Santo para podermos cumprir este programa. O Espírito Santo é que dá testemunho ao nosso espírito de que somos filhos de Deus e Seus herdeiros. Ele é quem nos guia para a Verdade plena. Ele, Espírito de Amor, realiza por meio de nós, as mesmas obras de Jesus. Para cumprirmos o programa pastoral, é claro que precisamos do Espírito Santo. Como filhos adotivos que somos de Deus, não nos cansemos de O pedir ao Pai. Ele dá-O àqueles que lh'O pedem.

Beja, setembro de 2022

REUNIÃO GERAL DO CLERO

13 SETEMBRO 2022

No dia 13 de setembro, pelas 10.00 horas teve início a reunião geral do clero, na Igreja do Seminário Diocesano, com a celebração da Eucaristia.

A reunião continuou, no Salão do Centro Pastoral, às 11 horas e 30 minutos com uma reflexão sobre a importância do Antigo Testamento na vida do clero, a cargo do Padre Daniel do Nascimento, membro do clero da Diocese de Setúbal.

Após o almoço, a partir das 14.00 horas, o Dr. Duarte Abecasis, Advogado, falou ao clero sobre a "administração de contas e bens pertencentes à Diocese de Beja e seu registo".

Pelas 15.00 horas e 30 minutos, foi ocasião para, com o Senhor Bispo, se falar sobre a vida do clero e esclarecer alguns assuntos considerados pertinentes, tendo o encontro terminado pelas 17.00 horas.



DIA DIOCESANO

17 SETEMBRO 2022

No dia 17 de setembro último, no Centro Pastoral de Beja (Seminário), realizou-se o Dia Diocesano, presidido por D. João Marcos, Bispo Diocesano, com a finalidade de acolhermos o Plano Pastoral para 2022 – 2023 e renovarmos a nossa consciência de que não vivemos a nossa experiência espiritual isolados, nas nossas comunidades cristãs, mas estamos integrados na Igreja Diocesana, presidida pelo Bispo e, com ele, caminhamos em comunhão com a Igreja Universal.

Na verdade, porque "há uma só fé e um só batismo, um só Deus que é Pai de todos e em todos se encontra", como existe uma só esperança e meta a alcançar, vivemos orientados por objetivos comuns que nos comprometem a todos, ao mesmo tempo que acolhemos o apelo do Papa Francisco para que façamos a experiência da caminhada sinodal.

O encontro iniciou com a celebração da Eucaristia na Igreja do Seminário, pelas 10.00 horas. Às 11 horas e 30 minutos, no

Salão, depois das boas vindas e da apresentação geral por Arciprestados, Secretariados, Serviços e Movimentos, o Senhor Bispo procedeu à apresentação dos objetivos gerais e específicos para o Ano Pastoral agora iniciado.

Pelas 12 horas e 30 minutos, seguiu-se o almoço partilhado e tempo de convívio entre os participantes.

A partir das 14.00 horas, os Secretariados, Departamentos, Serviços e Movimentos, tiveram ocasião para apresentar a calendarização das principais atividades a realizar, como forma de concretizarmos o Plano Pastoral.

O encontro terminou pelas 15 horas e 30 minutos, com saudade dos ausentes, desejando que, no próximo ano, a 23 de setembro, possamos reencontrar-nos com mais entusiasmo e em maior número, conforme já nos habituamos desde a origem desta assembleia diocesana, por iniciativa de D. Manuel Franco Falcão.

NOMEAÇÕES

ANO PASTORAL 2022-2023

- **Pe. Nuno Oliveira**, pároco de S. Martinho das Amoreiras, Santa Clara-a-Velha e Sabóia, ficando também vigário paroquial de Odemira e S. Luís.
- **Pe. Paulo Godinho**, mantendo as paróquias de Cuba, Vilalva e Vila Ruiva, assumirá as paróquias de Alvito, Vila Nova da Baronía e Albergaria dos Fusos. Deixa as paróquias de Faro do Alentejo, S. Brissos e Trigaches que serão pastoreadas pelo padre Amadeu Lino.
- **Pe. Milton**, brasileiro, que esteve até agora na arquidiocese de Évora, pároco de Pias, Brinches e Vale de Vargo, por três anos.
- **Pe. António Novais Pereira**, Diretor do Secretariado Diocesano da Coordenação e Animação Pastoral (SCAP).

**“Dei-vos o exemplo,
para que, assim como
Eu vos fiz,
vós façais também”**
(Jo 13, 15)

Ao iniciarmos um novo ano pastoral, adotemos o jeito de Maria para acolhermos Cristo Vivo nas nossas vidas, o processo sinodal que conduzirá à realização do Sínodo dos Bispos em 2023 e a graça extraordinária da Jornada Mundial da Juventude “Lisboa 2023”.

Sem Cristo, nada poderemos fazer. Com Ele, abertos à novidade do Espírito que está presente e também se manifesta pelos nossos irmãos, criativos e atentos à realidade, o processo sinodal não ficará na gaveta porque nos desafiará a reconhecer nos rostos dos jovens, vindos de todas as partes do mundo, a novidade que Deus nos quer continuar a oferecer. Eles vão entrar nas nossas casas, nas nossas realidades familiares e eclesiais para animar e renovar as nossas vidas.

A menos de um ano da JMJ 2023 é pedido um processo de conversão às comunidades cristãs para que se tornem acolhedoras, hospitaleiras, impregnadas de um estilo pastoral amável e dialogal, feito de presença, de escuta e proximidade, com a força para promoverem o encontro e a reconciliação dos jovens com a Igreja.

Aos jovens, sedentos de verdade e de causas nobres, procuremos oferecer, o projeto de vida de Jesus Cristo, certamente exigente mas sedutor, porque surgirá como alternativa àquilo que o mundo lhes oferece.

OBJETIVO GERAL:

“Re-fundar” a identidade cristã da caridade nas Instituições Eclesiais de forma que sejam um rosto de uma Igreja ativa na reabilitação e apoio dos mais frágeis

OBJETIVOS ESPECÍFICOS E LINHAS DE AÇÃO:

1º - Envolver a Igreja diocesana e a sociedade no caminho de preparação e vivência da JMJ 2023

- * Convidar para a JMJ e envolver todos os jovens, sem exceção, dando-lhes a conhecer Jesus Cristo
- * Ajudar os jovens a fazerem caminho até às JMJ, através de catequeses, oração, cultura, desporto e missão
- * Unir e envolver toda a comunidade eclesial, desde os mais novos aos mais velhos, na preparação pastoral da JMJ:
 - Corresponsabilizar todos os serviços diocesanos e movimentos juvenis
 - Pastoral Juvenil Diocesana
 - Pastoral do Ensino Superior
 - Pastoral Vocacional
 - Catequese (Nível Diocesano e Nível paroquial)
 - Movimentos Juvenis (Convívios fraternos, CNE)
 - EMRC, entre outros.
- * Criar e consolidar estruturas para a receção e dinamização dos jovens que farão a Pré-Jornada na nossa diocese

2º - Biénio Vocacional na Província Eclesiástica de Évora

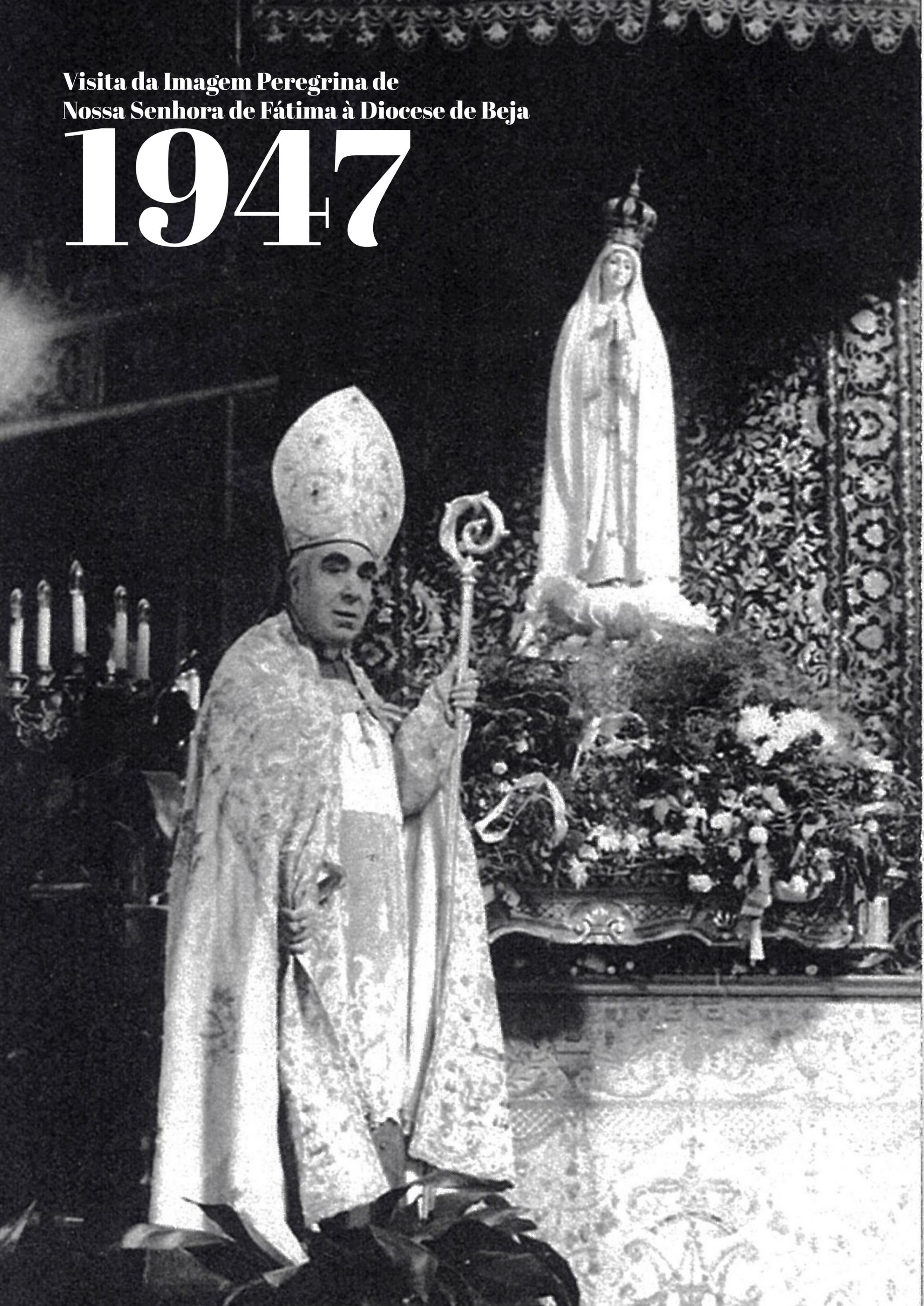
- * Revitalizar os grupos/equipas de pastoral vocacional nas paróquias, podendo estender-se à constituição de Equipas Arciprestais;
 - Realizar encontros vocacionais arciprestais
- * Relacionar e abrir os nossos Seminários à Diocese
 - missa semanal aberta à comunidade diocesana;
 - adoração eucarística ou tempos de oração pelas vocações;
 - convidar os grupos de catequeses e jovens a visitar o Seminário com temática vocacional;
- * incluir a dimensão vocacional, de modo explícito, nas ações da Pastoral Juvenil, da Pastoral Universitária e da Pastoral Familiar
- * Formar os agentes de pastoral vocacional

3º - Re-fundar” a identidade cristã da caridade nas Instituições Eclesiais

- * Nos centros sociais paroquiais e obras religiosas
 - Formação cristã para os colaboradores
 - Plano de ação e intervenção de catequização com os utentes (crianças, jovens ou idosos)
- * Encontro/Diálogo com as Santas Casas da Misericórdias existentes na Diocese
- * Revitalizar a pastoral social na Diocese
 - Cáritas Paroquias/Conferências Vicentinas
 - Revitalizar o apoio aos migrantes

Visita da Imagem Peregrina de
Nossa Senhora de Fátima à Diocese de Beja

1947



Entre os dias 7 e 11 de Setembro, a vila mineira de Aljustrel, celebrou com grande solenidade a festa da Sua Padroeira, Nossa Senhora do Castelo, uma devoção que como Pároco de Aljustrel, Pe. Luís Macuinja referiu, "a Senhora do Castelo, tem sido e é uma grande confessoras das dores, das alegrias e esperanças deste povo. Quantas mães e esposas subiram de joelhos, ou rastejando pela escadaria até à Ermida, pedindo a proteção dos seus filhos e maridos, que em tempos de guerra colonial, no Ultramar lutaram pela Pátria, e, ali agradeceram a Maria toda a sua proteção, como podemos ver nos inúmeros ex-votos. Ainda nos dias de hoje se pode constatar a grande devoção das gentes deste concelho a esta Senhora que do cimo do monte vela por todos nós e recebe inúmeras visitas". No ano de 2021 foram 10 000 os visitantes/ peregrinos/ turistas que visitaram o Santuário. No programa religioso da festa, entre quarta-feira, dia 7, e sábado, dia 10, à tarde, foram quatro os pregadores, Pe. Paulo do Carmo, Pe. Luís Macuinja, Cónego António Aparício e Pe. Diogo Perpétuo, que presidiram à Recitação do terço e Eucaristia, no Santuário, sendo as celebrações noturnas, Manto de Luz e Cortejo Automóvel com a Imagem de Nossa Senhora do Castelo, que visitou o Lar da Santa Casa da Misericórdia e o Quartel dos Bombeiros, presididas pelo Pároco e Capelão-mor da Real Confraria de Nossa Senhora do Castelo.

Na sexta-feira, dia 9, a Igreja Matriz que encheu-se de Aljustrelenses, entre os quais o Presidente e a Vice-presidente da Câmara Municipal de Aljustrel e o Presidente da Junta da União de Freguesias de Aljustrel e Rio de Moinhos, para assistir à maravilhosa Serenata a Nossa Senhora do Castelo, que mais uma vez desceu à vila, para ali ser louvada através vozes dos fadistas Sandra Lança, Sandra Reis, Mafalda Vasques, Nádia Catarro e Luís Saturnino que foram acompanhados pelos guitarristas Tó Rui e Henrique Gabriel.

No sábado, dia 10, à noite, no recinto das Festas coube ao grupo da terra, FUNtastik4 abrir a noite, seguindo-se o baile com Rui Soares & Lau e

à meia-noite o tradicional fogo-de-artifício. No último dia da Festa, domingo, dia 11, coube ao Prelado desta Diocese, D. João Marcos, presidir às celebrações religiosas, nomeadamente a Eucaristia Dominical, onde foi entronizada como confrade honorário Sua Alteza Real, Senhora Dona Isabel, Duquesa de Bragança, que em 2020 já tinha aceite o convite para ser confrade honorária desta Real Confraria, por ocasião da proclamação do Decreto Real assinado por a Sua Alteza Real, Senhor Dom Duarte, Duque de Bragança e de Beja, que concedeu o título de Real a esta Confraria de Nossa Senhora do Castelo de Aljustrel, que existiu há muitos séculos e acabou por ser extinta, e, aquando das sucessivas peregrinações paroquiais ao Solar da Padroeira e Rainha de Portugal, Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, surgiu a ideia de restaurar a Confraria de Nossa Senhora do Castelo, sob o manto protetor da Senhora da Conceição de Viçosa, por isso o carinho que temos para com Vila Viçosa e a Família Real Portuguesa, a Duquesa, esteve ladeada da Senhora Dona Maria Teresa de Bragança Van Uden Chaves, e seu esposo, bem como da Juiz da Real Confraria, Maria Odile Lampreia, o canto litúrgico da eucaristia este a cargo do Coro Paroquial de Aljustrel, onde esteve presente a Vice-presidente da Câmara Municipal de Aljustrel, o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Aljustrel, o Vice-Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros de Aljustrel e Presidente da Assembleia da União de Freguesias de Aljustrel e Rio de Moinhos, o Comandante e Adjunto dos Bombeiros Voluntários de Aljustrel. Após o término da Eucaristia, teve lugar a solene procissão em Honra de Nossa Senhora do Castelo, que conduziu a veneranda Imagem desde a Igreja Matriz até ao Santuário no cimo da vila, cujas ruas se engalanaram de colchas às varandas e janelas, bandeirolas, flores e velas para saudar a passagem Daquela que "com o manto protetor, sois a estrela que nos guia, nos caminhos do Senhor, quer de noite, quer de dia", como escreveu o Cónego António Aparício, na letra do «Hino à Senhora do Castelo», que foi

musicado pelo Pe. António Cartageno e oferecido à Confraria e foi apresentado nesta festa. A Procissão foi acompanhada como sempre, pela Banda Filarmónica de Aljustrel, de salientar que marcaram presença na Procissão todas as paróquias do concelho, que se fizeram representar com os seus estandartes paroquiais e um grupo de paroquianos, bem como alguns movimentos, Ordens, Irmandades e Confrarias, de vários pontos do país, que no final presenciaram a consagração da Diocese e do novo ano pastoral a Nossa Senhora do Castelo, proferida pelo Prelado de Beja.

Esta festa congrega anualmente um número maior de participantes, trabalho que se deve à Real Confraria de Nossa Senhora do Castelo, a quem a Diocese, pelo então Bispo de Beja, D. António Vitalino, incumbiu a Confraria, no ano de 2013, aquando da ereção canónica desta, de anualmente celebrar a Natividade de Nossa Senhora, com uma festa em honra de Nossa Senhora do Castelo, como consta nos estatutos da Confraria. Graças ao apoio da Câmara Municipal de Aljustrel, União das Freguesias de Aljustrel e Rio de Moinhos, GNR de Aljustrel, Bombeiros Voluntários de Aljustrel, Santa Casa da Misericórdia de Aljustrel, Associação de Beneficiários do Roxo, Associação de Agricultores do Campo Branco, Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Aljustrel e Almodôvar, ALMINA, TLA Rádio, comércio e empresas locais e da generosidade dos Aljustrelenses e trabalho dos confrades foi possível retomar esta festa nos seus moldes tradicionais, que nos dois anos transatos este cingida às celebrações religiosas devido à pandemia que ainda nos assola.

Tiago Pereira

Real Confraria de Nossa Senhora do Castelo de Aljustrel



S. TEOTÓNIO

NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

A comunidade de São Teotónio (arceprestrado de Odemira) celebrou a festa em honra da sua padroeira, Nossa Senhora do Rosário, a 2 de outubro. A festa teve como ênfase a dimensão espiritual de modo a colocar Jesus Cristo no centro da fé, através da devoção mariana, numa perspetiva de fraternidade comunitária.

A celebração decorreu em diferentes momentos, na vivência de um Tríduo de oração que antecipou o dia da festa. O Tríduo foi constituído por três ações comunitárias distintas, realizadas à noite: procissão de velas com a participação de crianças da catequese; Adoração ao Santíssimo Sacramento e um concerto orante. Este últimos momentos foram dinamizados na igreja matriz, pelo trio musical composto por Sheila Kamayd, Alice

Bernardo e Sérgio Bernardo. O período festivo prosseguiu no fim de semana com alvorada, para que o som dos sinos proclame, cada vez com mais alegria, a nossa fé em Cristo.

No último dia, no domingo, foi organizado um almoço partilhado aberto a toda a comunidade, seguido da celebração eucarística na igreja matriz e procissão pelas ruas da vila com acompanhamento da banda filarmónica e do corpo de escuteiros de Odemira. Ao longo do período festivo o comité organizador paroquial divulgou as Jornadas Mundiais da Juventude, junto dos presentes.

A festa foi um encontro concreto, que superou a distância entre gerações e culminou num momento de partilha e animação musical com elementos da comunidade.



padre PEDRO GUIMARÃES

ELEITO PROVINCIAL DOS PADRES VICENTINOS

“Os membros da Província Portuguesa da Congregação da Missão (PPCM), comumente conhecidos como Padres Vicentinos, elegeram o Padre Pedro Guimarães, CM, como novo Superior Provincial.

O padre Pedro Guimarães é natural de Felgueiras, onde nasceu em 1981, tendo emitido votos na Congregação da Missão, a 27 de setembro de 2006; meses depois foi ordenado diácono no Mosteiro dos Jerónimos, em Lis-

boa, local onde foi também ordenado padre a 1 de julho de 2007.

O novo Provincial da PPCM é licenciado em Teologia pela Universidade Católica Portuguesa, em Lisboa, e fez licenciatura canónica em Teologia Pastoral, na Universidade Lateranense, em Roma; nos últimos dois anos, foi conselheiro provincial, responsável pelo acompanhamento e discernimento vocacional na PPCM, Assessor Nacional da Juventude Mariana Vicentina e corresponsável do projeto de reflexão «Mesa Redonda-missão on-line».

O percurso do padre Pedro Guimarães desenvolveu-se na comunidade de Santiago do Cacém, diocese de Beja, onde foi durante dez anos pároco e capelão hospitalar, e integra atualmente a comunidade missionária vicentina no Campo de Madalena, Diocese de Viseu, onde colabora com

a diocese, no Conselho Presbiteral e Secretariado do Clero, e também na Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal.

O padre Pedro Guimarães é autor do livro «A comunicação da Igreja é um encontro».

A Congregação de Missão celebrou, em 2017, o jubileu dos 400 anos da sua fundação por São Vicente de Paulo, “o Santo da Caridade”, assinala o comunicado.

“Também em 2017 os Padres Vicentinos celebraram o aniversário dos 300 anos de presença em Portugal. Com uma história rica e longa, hoje, estão presentes no país através de seis comunidades, num total de 30 missionários”, indica.

LS (Ecclesia)



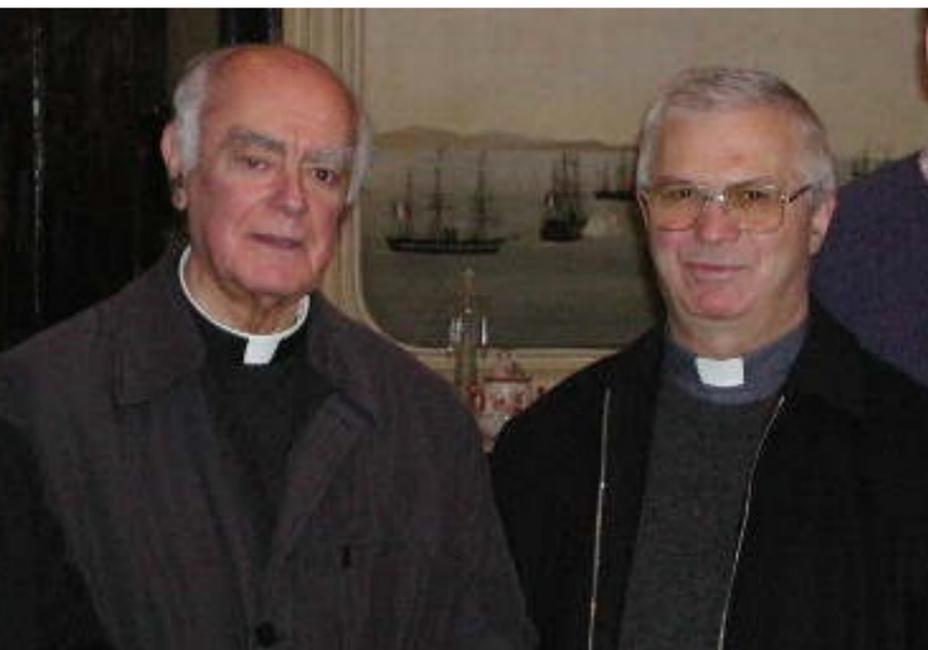


D. Manuel Franco Falcão
Centenário do Nascimento

06 NOV'22

15h00 | EUCARISTIA SÉ DE BEJA

16h30 | SESSÃO DE HOMENAGEM, SEMINÁRIO DE BEJA



Um nome...

José do Patrocínio Dias

100 anos



**Sinodo
2021
2023**

**Receba gratuitamente o NOTÍCIAS DE BEJA
no seu email.**

**Contacte a direção do Jornal:
noticiasdebeja@mail.telepac.pt**

Somefe
INFRAESTRUTURAS

PITE | ÉVORA
T. 266 750 250
www.somefe.pt



O seu parceiro em infraestruturas do subsolo

Acessórios e Tubagem: Águas, Esgotos, Regadio, Gás, Incêndio etc.
Bombas, Fossas, Depósitos - Aluguer de Armazéns e Máquinas - Logística

Noites
RECICLAGEM

Noites
IMOBILIÁRIO

Sometambi
METALOMECÂNICA

Resíduos Industriais,
Contentores,
Transportes e Bâscula
www.noites.pt

Aluguer, Compra
e Venda de Imóveis
www.noitesimobiliaria.pt

Tudo em Serralharias,
com alvarás para Obras
www.sometambi.pt



Notícias de Beja

JORNAL MENSAL DE INSPIRAÇÃO CRISTÃ

Propriedade da Diocese de Beja
Contribuinte N° 501 182 446

Diretor: António Novais Pereira
Redação e Administração:
Rua Abel Viana, 2 - 7800-440 Beja
Telef. 284 322 268
E-mail: noticiasdebeja@mail.telepac.pt

Registo
N.º 127693
03/02/2022

Edição Online

Editado em
Portugal

IBAN PT50 0010 0000 3641 8210 0013 0